

Valmir enfrenta tumulto no Gama

Valmir Campelo chegou às 15h40 na Escola Classe número 9, no Gama Sul, para depositar o seu voto na urna, e deparou-se com uma multidão de cerca de mil pessoas, divididas entre bandeiras vermelhas e bandeiras amarelas. Um grande tumulto se formou em volta do candidato, que chegou a ser ameaçado fisicamente. O deputado distrital eleito e ex-administrador do Gama, César Lacerda, procurava controlar os ânimos, mas não teve sucesso, assim como a polícia,

que não tinha soldados em número suficiente para a segurança.

Após a entrada de Valmir na escola, os policiais fecharam o portão, enquanto o senador votava, em um ato rápido que não levou mais do que um minuto. Na saída, jornalistas de todo o país tentaram entrevistá-lo, mas, novamente, Valmir se recusou a falar enquanto a votação não terminasse. Em meio ao tumulto, um manifestante petista, Antonio Agamenom, agrediu o tenente Tenório, da PM, sendo de-

tido e levado para a 14ª DP, do Gama.

Os ânimos demoraram a serenar, mesmo depois do senador ter se retirado, petistas e valmiristas trocavam insultos e a cada momento pequenos grupos aparentavam disposição para chegar às vias de fato, contidos pelos mais controlados. Valmir retornou para sua casa, onde concedeu uma rápida entrevista coletiva no "pilotis" de seu prédio, na 111 Sul.